



Integração entre Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde

RAYLAYNE BESSA

Departamento de Saúde da Família
Secretaria de Atenção Primária à Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Básica/Primária é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e **vigilância em saúde**, desenvolvida por meio de **práticas de cuidado integrado e gestão qualificada**, realizada com **equipe multiprofissional** e dirigida à população em território definido, sobre a qual as equipes assumem responsabilidade sanitária.

(PNAB, 2017)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

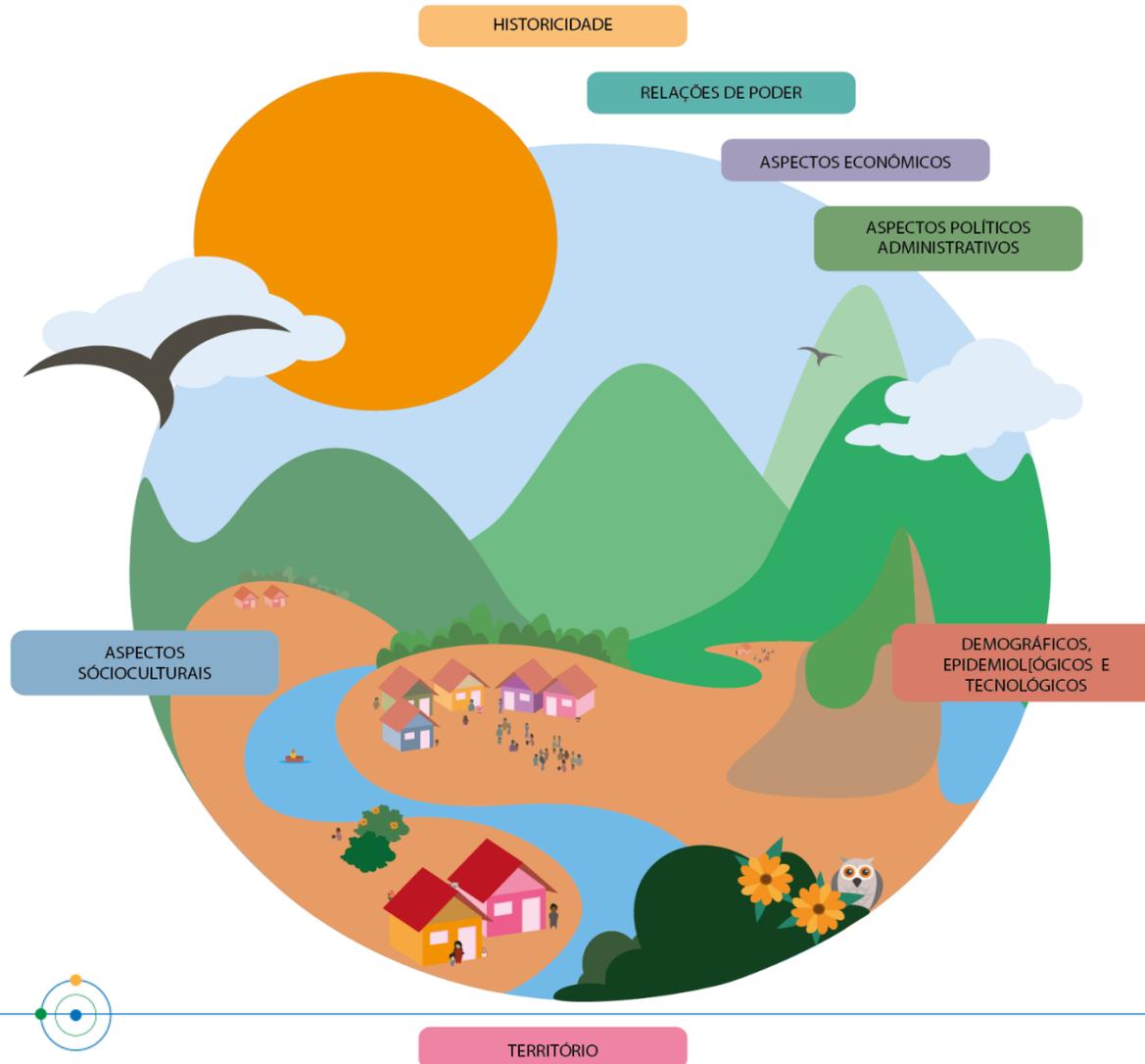
- Deve ser **PORTA DE ENTRADA** preferencial do sistema de saúde
- Realiza o acompanhamento da pessoa, da família e da comunidade ao longo do tempo produzindo vínculo com **LONGITUDINALIDADE**
- Tem um conceito amplo de saúde, propiciando a **INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO** em:
 - Necessidades bio-psico-socio-culturais.
 - Promoção da saúde, prevenção, tratamento e recuperação
 - Atuação nos diferentes ciclos de vida (crianças, adultos, idosos, todos...)
- Busca a **COORDENAÇÃO DO CUIDADO**: seja na ação multiprofissional da equipe de saúde, seja junto a outros níveis de atenção ou ações intersetoriais.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



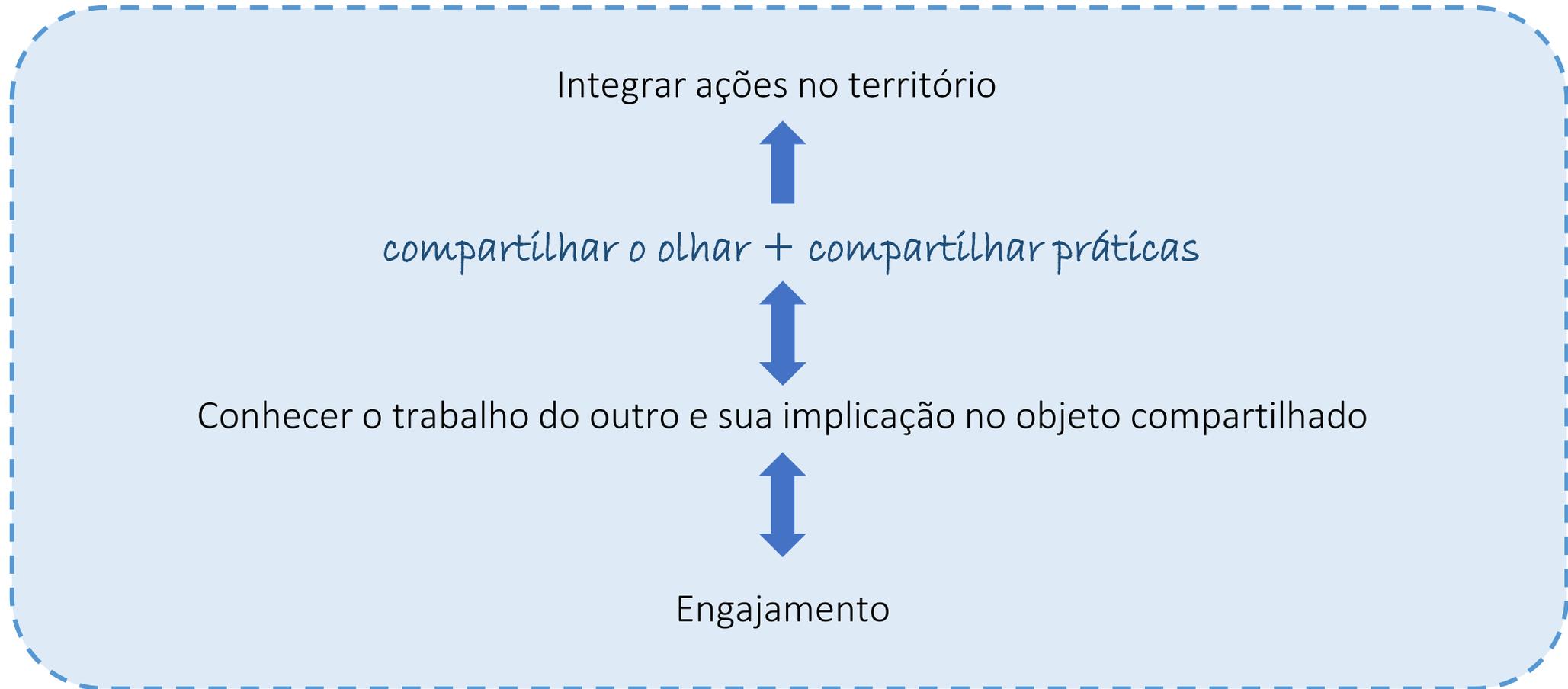
ONDE A APS E A VS SE ENCONTRAM?



- Território:
 - ✓ Único
 - ✓ Produtor de vulnerabilidades e risco
 - ✓ Onde se faz o cuidado em saúde

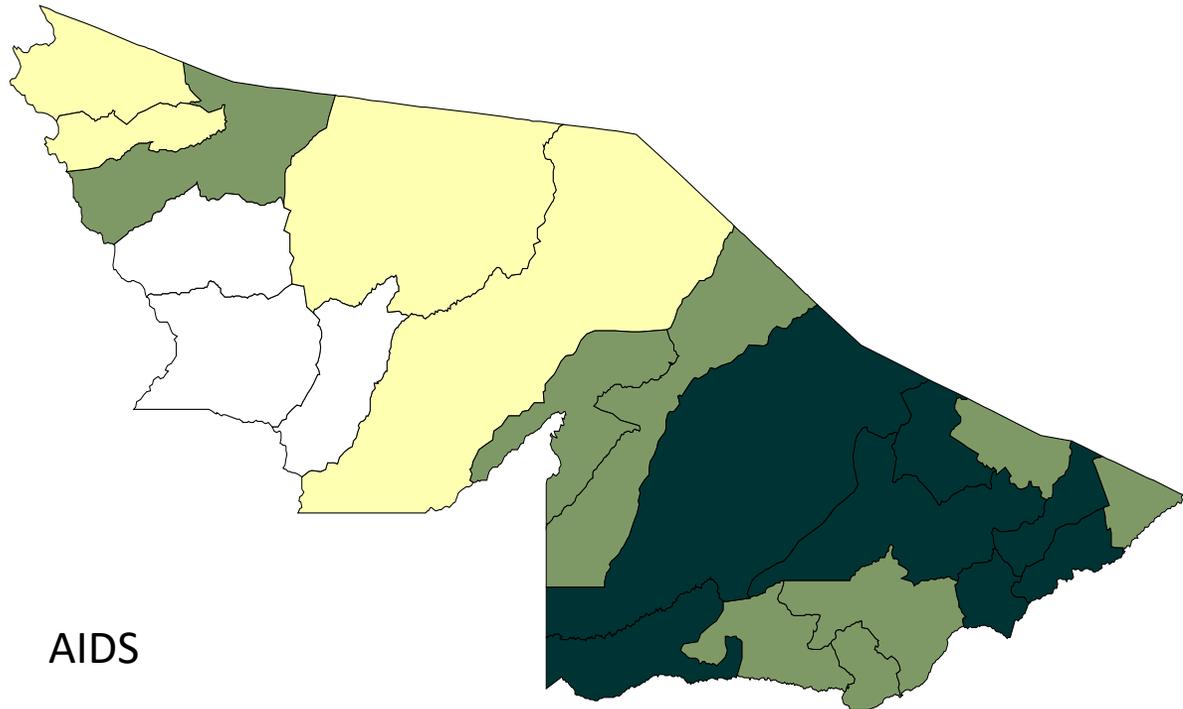


INTEGRAÇÃO ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

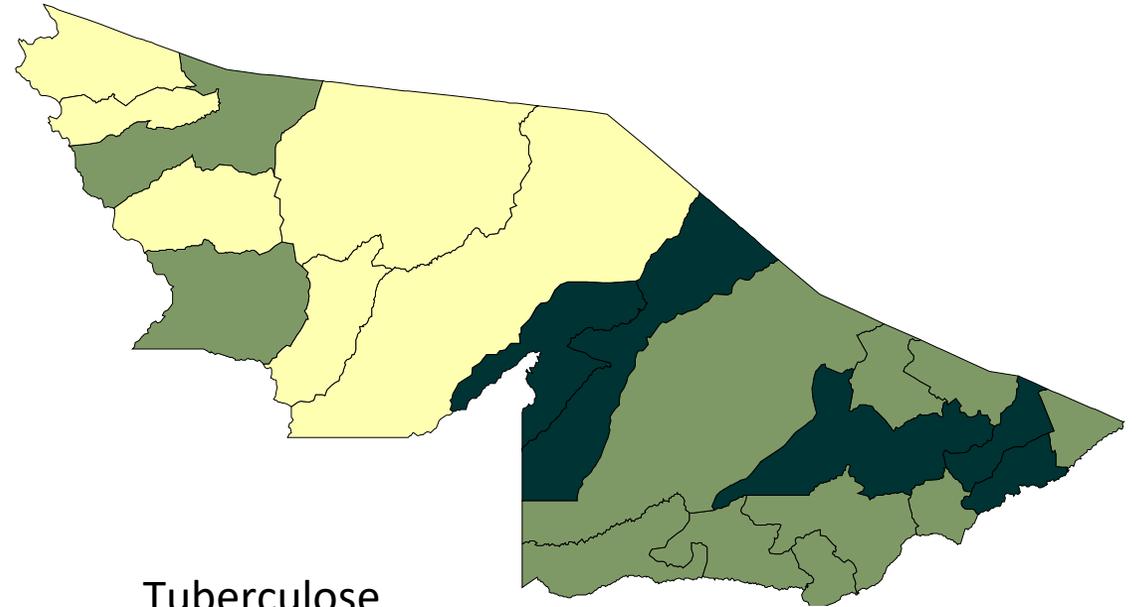
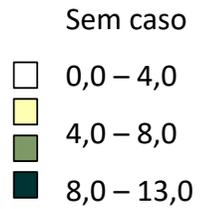


MINISTÉRIO DA
SAÚDE

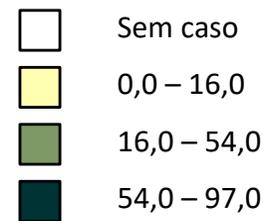




AIDS

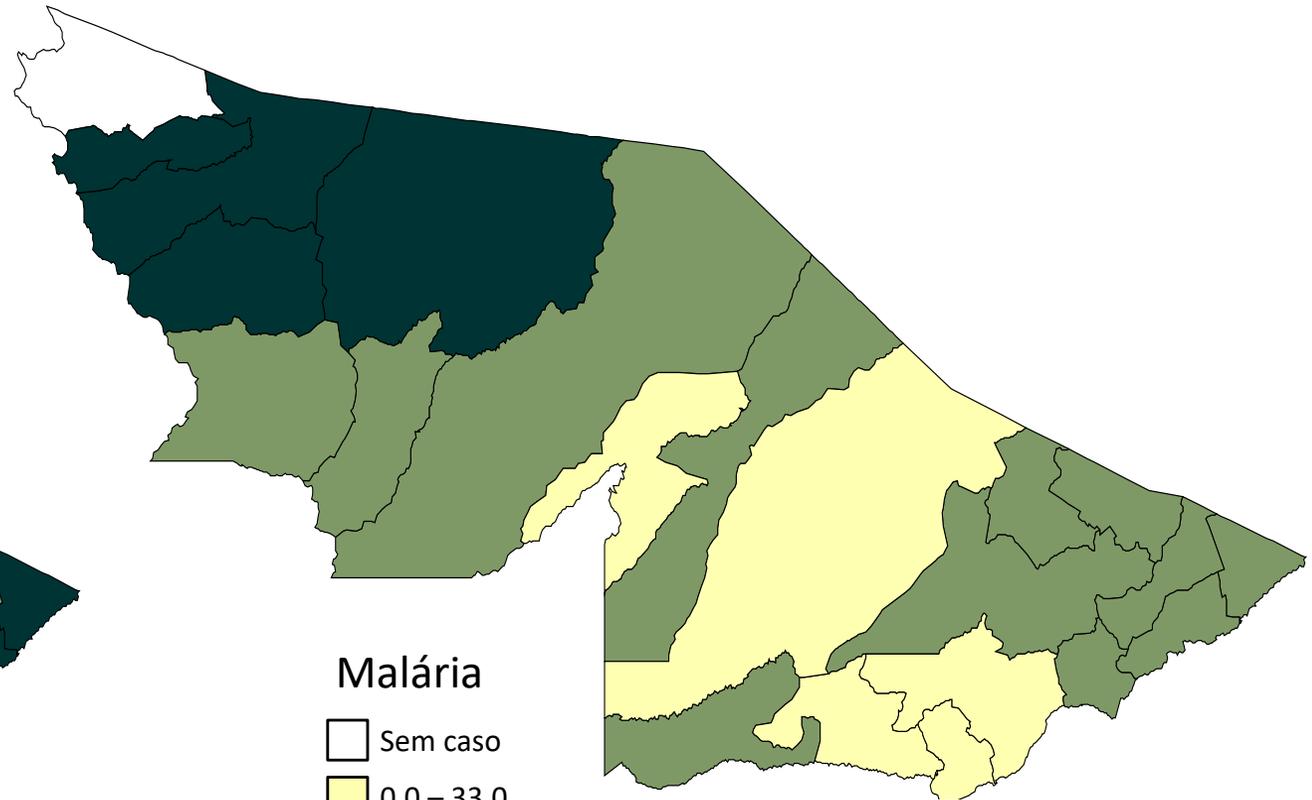
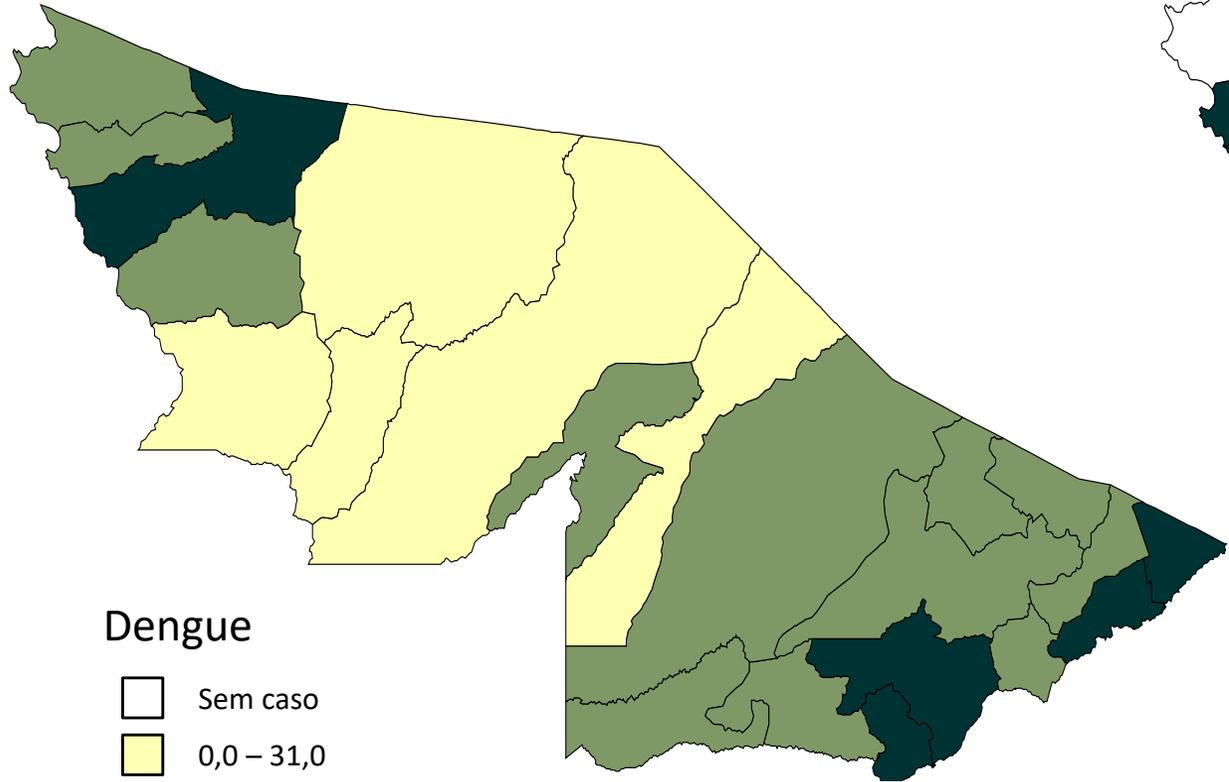


Tuberculose



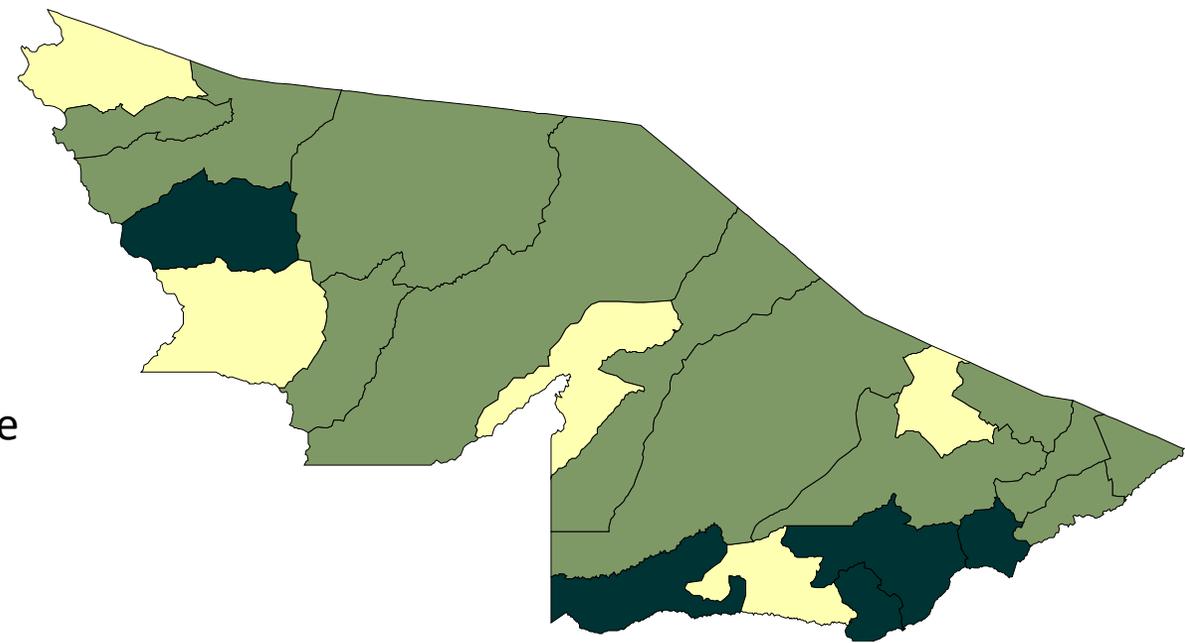
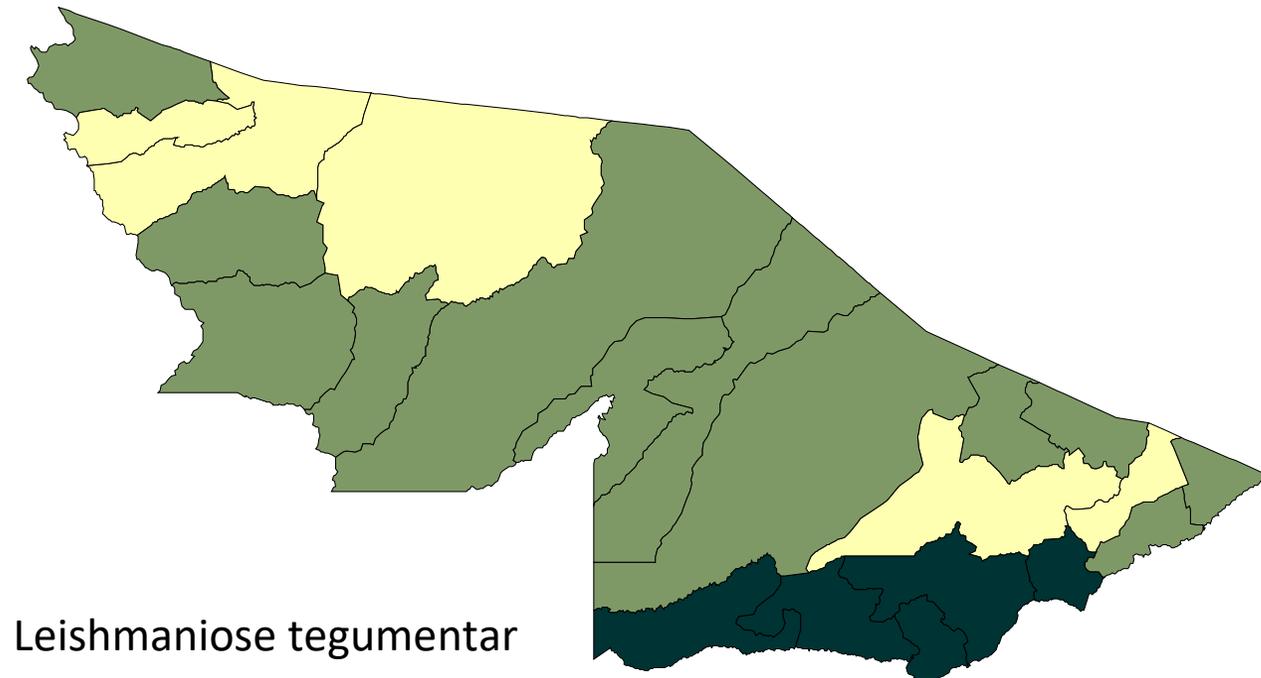
MINISTÉRIO DA
SAÚDE





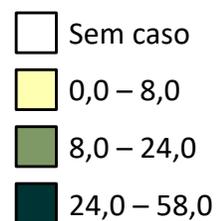
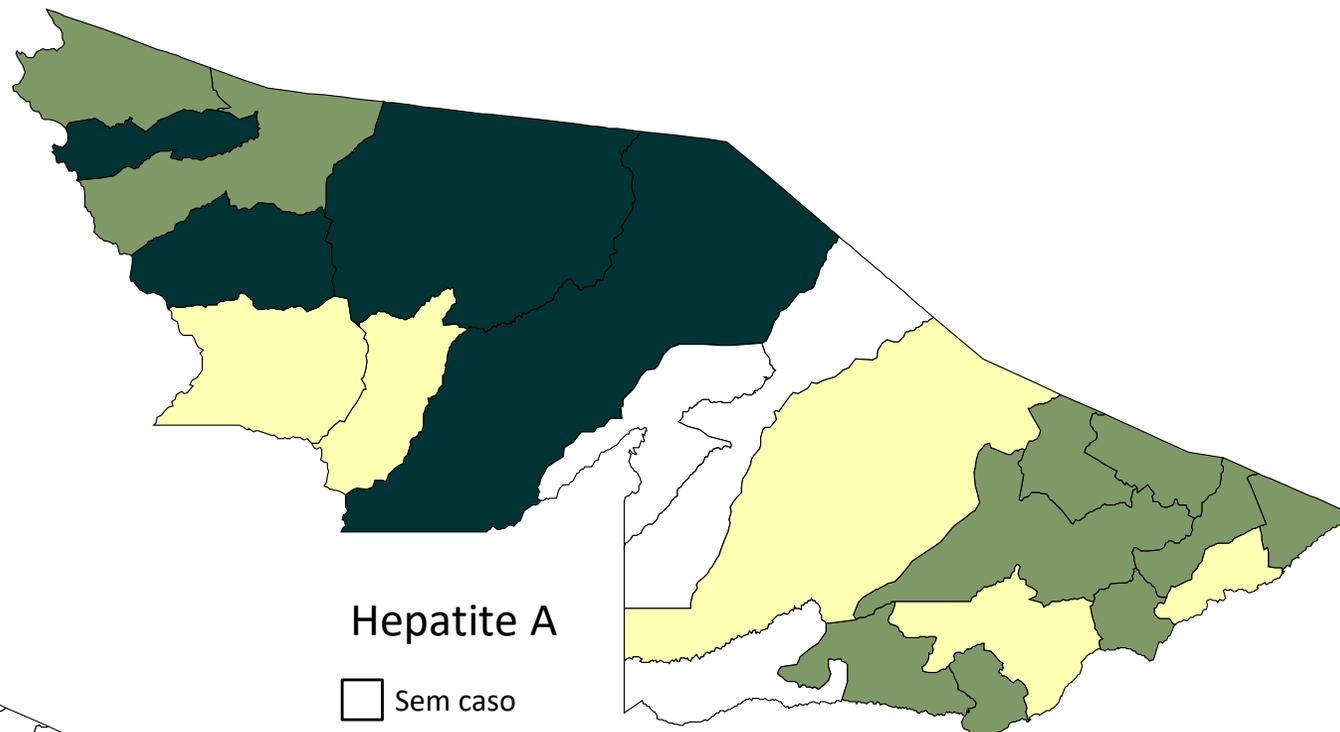
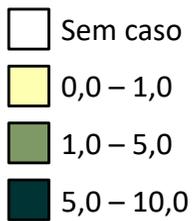
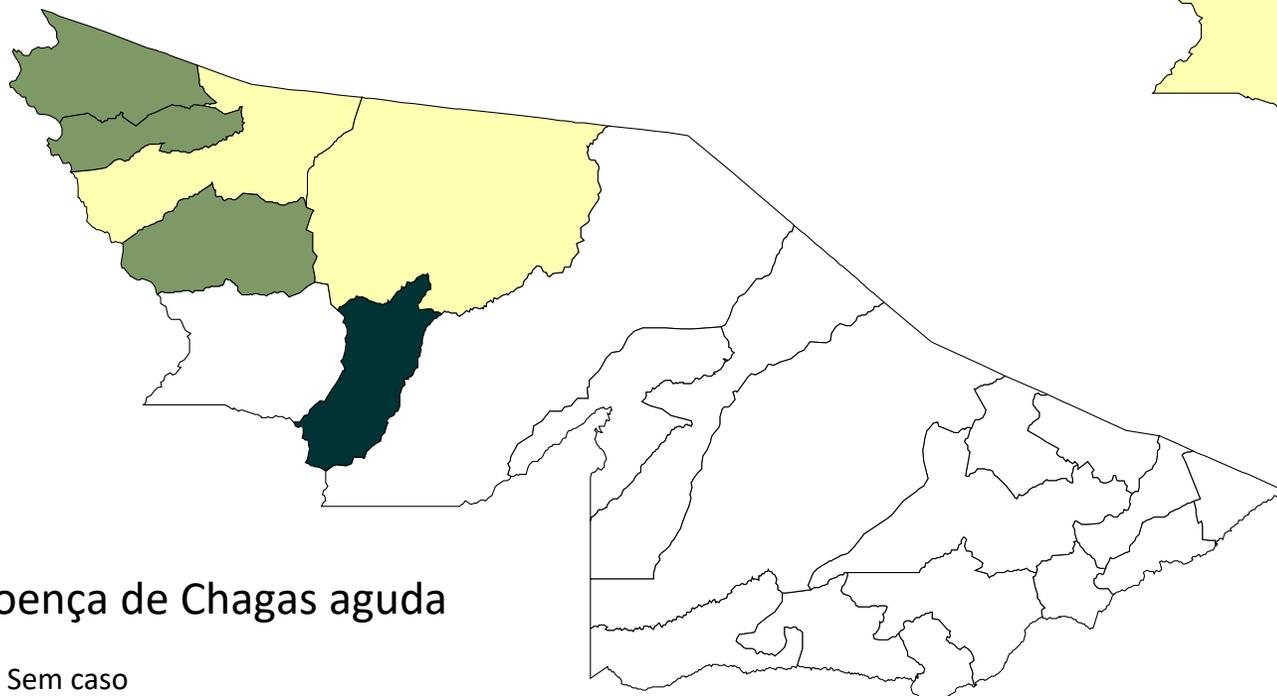
MINISTÉRIO DA
SAÚDE





MINISTÉRIO DA
SAÚDE



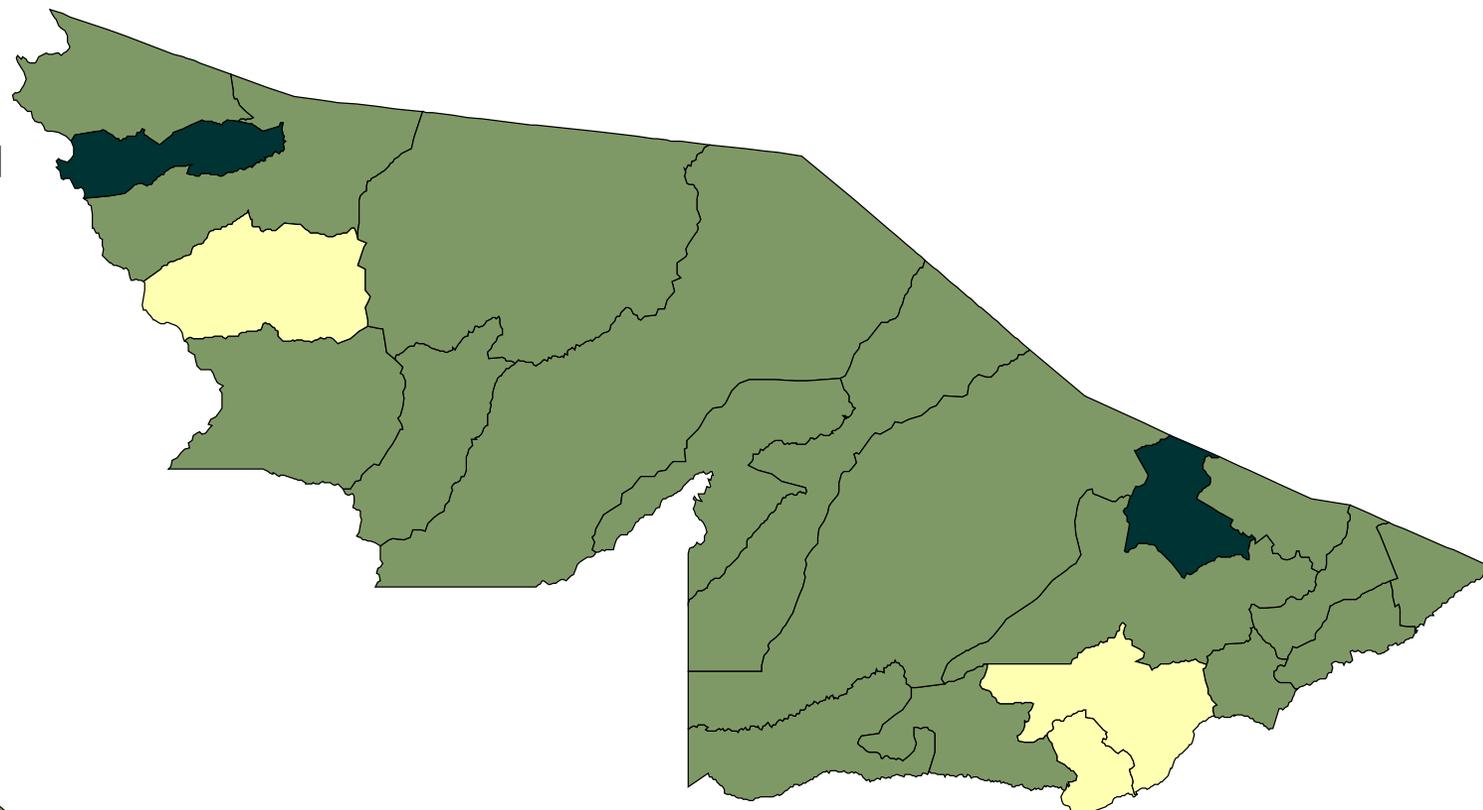


MINISTÉRIO DA SAÚDE

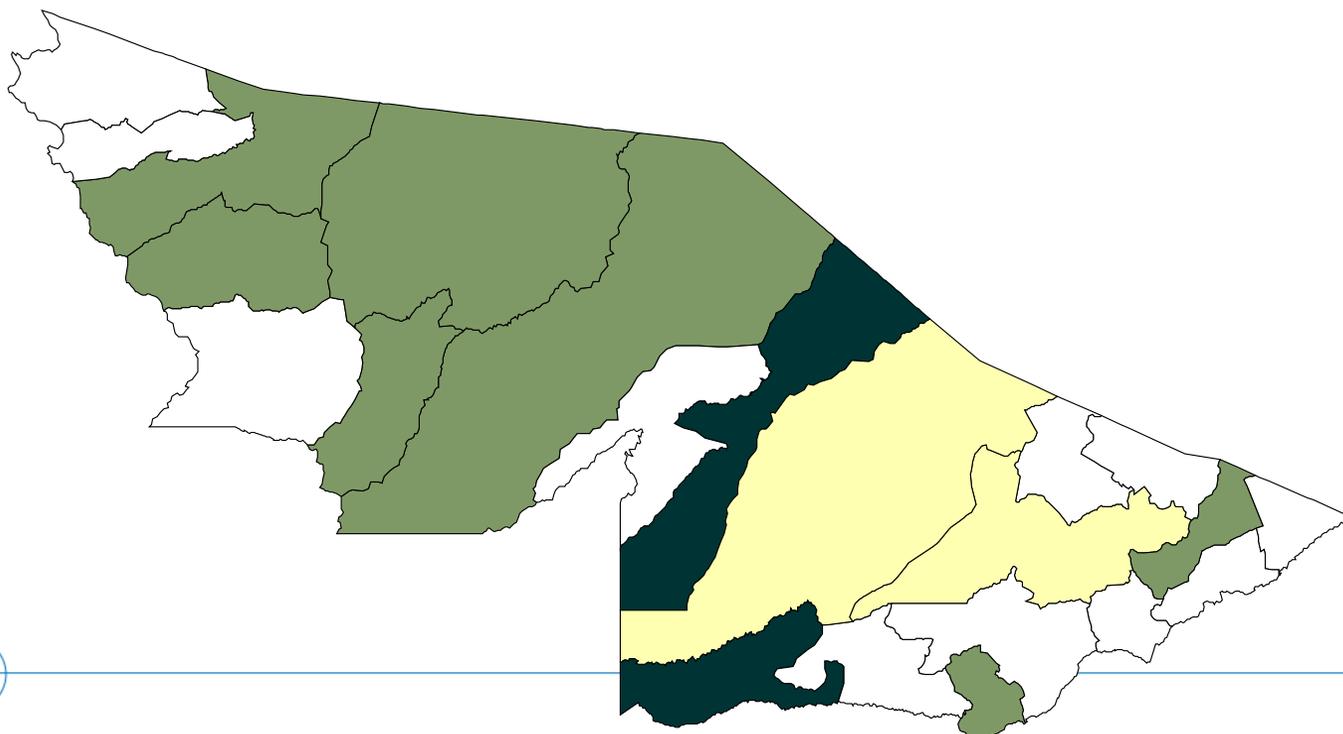
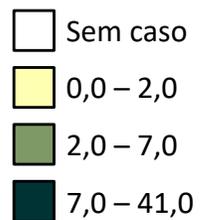




Cobertura vacinal



Óbito por DDA

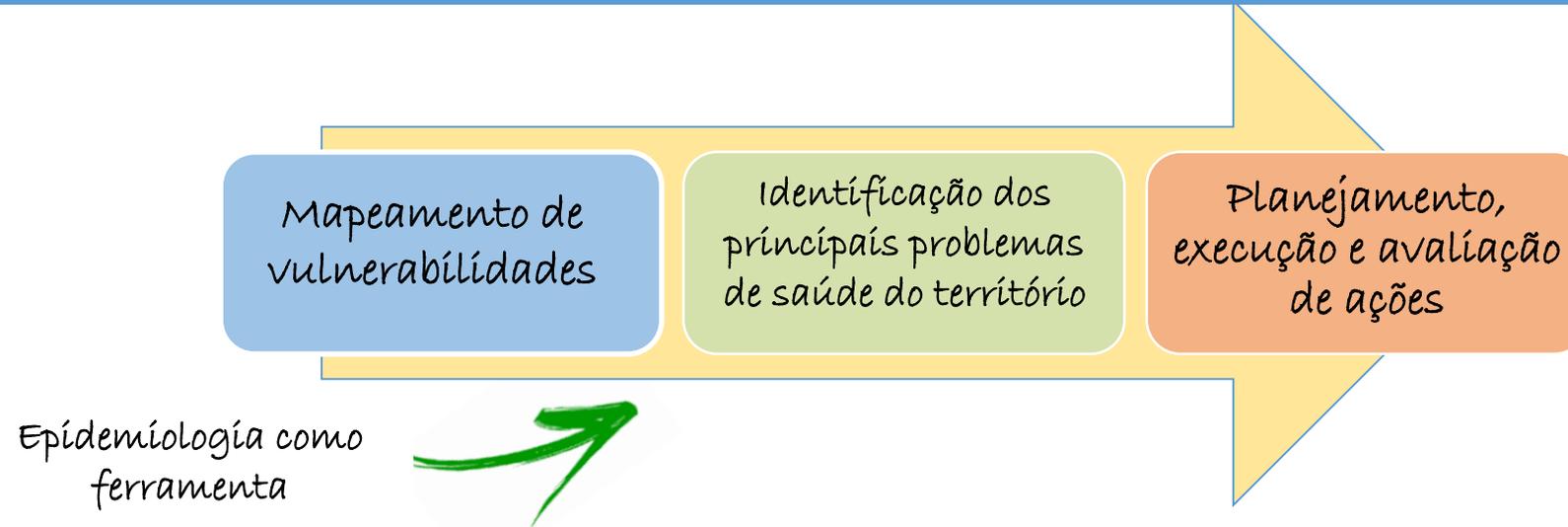


MINISTÉRIO DA
SAÚDE





INTEGRAÇÃO ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE



- **Compreender** e **intervir** sobre os problemas de saúde prioritários da população;
- **Planejamento integrado** das ações de promoção, prevenção e controle das doenças e agravos no seu território de atuação;
- **Processo de trabalho** das equipes de APS deve contemplar ações de prevenção de doenças e agravos, que priorizem determinados perfis epidemiológicos e os fatores de risco *clínicos, comportamentais, alimentares e/ou ambientais*, bem como aqueles determinados pela *produção e circulação de bens, prestação de serviços de interesse da saúde, ambientes e processos de trabalho*.



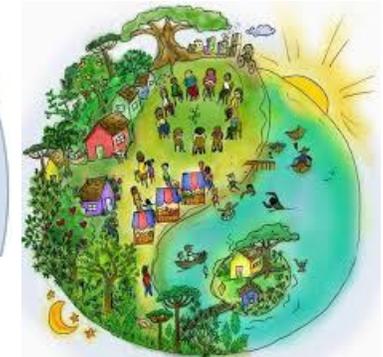
MINISTÉRIO DA
SAÚDE





INTEGRAÇÃO ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

*Vigilância em Saúde e Promoção da Saúde são referenciais essenciais para a identificação da rede de causalidades e dos elementos que exercem determinação sobre o **processo saúde-doença**, auxiliando na percepção dos problemas de saúde e no planejamento das estratégias de intervenção (PNAB, 2017).*



**REORGANIZAÇÃO
DOS PROCESSOS DE
TRABALHO**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





INTEGRAÇÃO ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Dentre as atribuições comuns a todos os membros das equipes de atuação na Atenção Primária, destacam-se algumas referentes à integração:

Garantir atendimento da demanda espontânea, da realização **das ações programáticas, coletivas e de vigilância à saúde**

Garantir a **atenção à saúde buscando a integralidade** por meio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de agravos

Realizar **busca ativa e notificar doenças e agravos de notificação compulsória**, bem como outras doenças, agravos, surtos, acidentes, violências, situações sanitárias e ambientais de importância local, para planejamento de ações de prevenção, proteção e recuperação em saúde;

Realizar trabalhos interdisciplinares e em equipe, integrando áreas técnicas, profissionais e níveis de atenção, buscando **incorporar práticas de vigilância, clínica ampliada e matriciamento ao processo de trabalho cotidiano**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





INTEGRAÇÃO ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

As equipes de APS devem realizar ações de vigilância em saúde no território adscrito:

Análises que subsidiem o planejamento, estabelecimento de prioridades e estratégias, monitoramento e avaliação das ações de saúde pública;

Deteção oportuna de doenças e agravos e adoção de medidas adequadas para a resposta de saúde pública;

Notificação compulsória e condução da investigação dos casos suspeitos ou confirmados de doenças, agravos e outros eventos de relevância para a saúde pública, conforme protocolos e normas vigentes.

Vigilância, prevenção e controle das doenças e agravos;



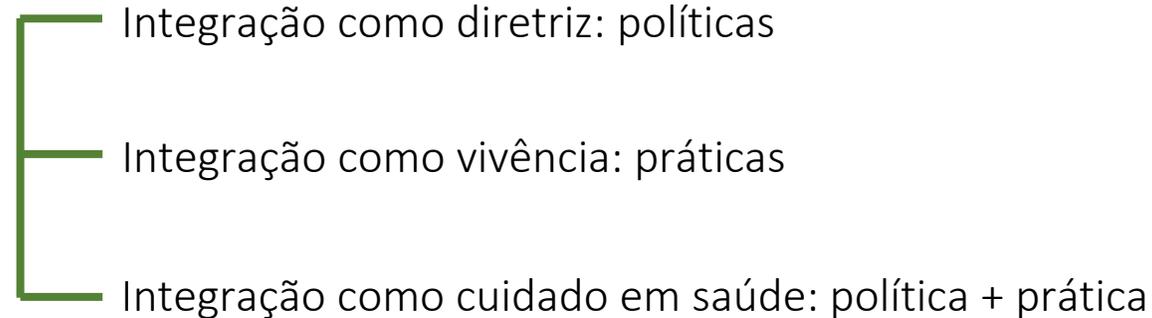
MINISTÉRIO DA
SAÚDE





INTEGRAÇÃO ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Reconhecer e construir uma prática de integração no território;
- (Re)descobrir um “território único”;



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





COMO SABER QUAIS SÃO OS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS?

- Diagnóstico do território;
- Ferramentas para classificação e estratificação de risco;
- Elaborar mapa do território identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades ;
- Percepção da equipe na escuta aos usuários;
- Discussão nas reuniões de equipe;
- Análise de informações epidemiológicas.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





INTEGRAÇÃO APS E VS: PROCESSOS DE TRABALHO DAS EQUIPES ESF

- **Visita Domiciliar/acompanhamento de usuários ;**
- Manter atualizado o **Cadastramento** das famílias no eSUS;
- **Trabalho em Equipe** - reunião de equipe: planejamento, monitoramento, avaliação e educação permanente;
- **Compartilhar cuidado** com outros pontos de atenção quando necessário;
- **Apoio e Estímulo à Participação da Comunidade** no planejamento, na execução e na avaliação das ações de saúde;
- **Desenvolvimento de ações Intersetoriais**, integrando outros atores sociais e setores afins.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





ATUAÇÃO INTEGRADA ACS E ACE

- Membros da equipe que **trabalham mais próximo da comunidade**: maior vínculo e oportunidade de **detectar mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde**;
- **Identificação na suspeição de doenças e agravos e seu controle**;
- **Divulgação dos sinais e sintomas das doenças no território**;
- **Encaminhamento de indivíduos suspeitos e seus contatos**;
- **Identificação de ações no ambiente** necessárias para evitar a ocorrência de doenças e agravos, podendo auxiliar na **articulação e adoção de estratégias intersetoriais** para eliminação ou redução dos riscos e danos;
- **Visita Domiciliar/acompanhamento de usuários** ;



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





VISITAS DOMICILIARES (OPORTUNIDADES)

Identificação oportuna de sintomáticos de doenças transmissíveis

- Necessidade de implementação de barreiras para a quebra do elo de transmissão de doenças

Detecção de surtos na comunidade

- Identificar a(s) fonte(s) do problema para prevenir que novas pessoas adoeçam, interrompendo a cadeia de transmissão ou exposição

Identificação de fatores de risco intradomiciliares

- Para o desenvolvimento de doenças não transmissíveis, bem como a intervenção em tempo oportuno, evitando o seu agravamento

Questionar sobre a **situação vacinal** ou realizar a verificação da caderneta

- Orientar ou encaminhar os usuários para iniciar ou completar o esquema vacinal, conforme o Calendário Nacional de Vacinação estabelecido



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





Guia – Política Nacional de Atenção Básica

MÓDULO 1: Integração Atenção Básica e Vigilância em Saúde



- ✓ Orientar gestores e profissionais de saúde na operacionalização do processo de integração da Atenção Básica com a Vigilância em Saúde
- ✓ Estratégias de integração relacionadas à organização no território e ao processo de trabalho das equipes
- ✓ Possibilitar uma nova prática de Vigilância e Atenção Primária com foco no cuidado ao indivíduo, a família e considerando o ambiente que os rodeia.

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_politica_nacional_atencao_basica_integracao_atencao_basica_vigilancia_saude_modulo_1.pdf



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





DESAFIOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- Consolidar a reestruturação das Unidades Básicas de Saúde: reformas, ampliações, construções, equipamentos, informatização e conectividade.
- Expandir a utilização do prontuário eletrônico na Atenção Básica (e-SUS AB PEC).
- Ampliar a integração das Unidades Básicas de Saúde com outros pontos de atenção das redes – para de fato possibilitar a coordenação e continuidade do cuidado.
- Intensificar a oferta de dispositivos de qualificação do trabalho na atenção primária (educação permanente, telessaúde, matriciamento, formação de estudantes e residentes, protocolos clínicos e de encaminhamento , etc.)
- Garantir financiamento tripartite compatível com os custos de uma atenção básica mais resolutiva e considerando diferenças regionais.
- Ampliar o acesso , a resolutividade e a capacidade de cuidado da Atenção Básica.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO APS E VS

- Desafio de trabalhar a integração da vigilância no Sistema Único de Saúde no Brasil, em todos os níveis de gestão e atenção;
- Profissionais atuando segundo suas próprias rotinas, com articulação insuficiente;
- Comprometimento do cuidado a partir da insuficiência dessa integração, provocando dificuldades no efetivo controle das doenças e agravos prioritários nos territórios;
- Integração APS e VS é forte aliada na melhoria da eficiência, efetividade e qualidade das ações em saúde;
- Problemas comuns - Atuação integrada para potencializar resultados.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





Importante que cada profissional saiba identificar oportunidades, ferramentas e realize **mudanças nos seus processos de trabalho** no sentido de permitir que essa integração ocorra.

Acolhimento, escuta qualificada, **pequenas ações podem ter grande impacto** na melhoria da situação de saúde da população.

Importante que cada profissional saiba identificar oportunidades, ferramentas e realize **mudanças nos seus processos de trabalho** no sentido de permitir que essa integração ocorra.

A pauta da Vigilância em Saúde na agenda da Atenção Primária para subsidiar um processo de trabalho além das ações programáticas e eventos sentinelas.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





Obrigada!

Ministério da Saúde

Secretaria de Atenção à Primária à Saúde
Departamento de Saúde da Família

aps.saude.gov.br

cggap@saude.gov.br

(61) 3315-5900

(61) 3315-6224



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

